

Bloco governista disputará direção do Senado com Maciel à frente

Os partidos que apoiam o governo no Senado constituirão um bloco parlamentar, com um total de 42 a 44 senadores, com a intenção de disputar os cargos da mesa diretora nas eleições de dois de fevereiro. O candidato a presidente do Senado será o senador Marco Maciel (PE), atual líder do PFL.

O "sinal verde" para a formação do bloco foi acionado pelo ministro da Justiça, Jardas Passarinho.

Além dos integrantes do bloco parlamentar pró-Collar, há a possibilidade do apoio de outros oito a dez senadores de partidos não-governistas, principalmente do PMDB, como Meira Filho (DF), João Calmon (ES), Aloisio Bezerra (AC), Áureo Mello (AM) e Gilberto Miranda (AM).

Deverão continuar apoian-
do o governo, integrando ou
não o bloco, quatro senadores
sem partido: Francisco Rol-
lemburg (SE), Alfredo Campo
(MG), Saldanha Derzi (MS) e
Carlos Patrocínio (TO), todos
com mais quatro anos de
mandato.

Os coordenadores do bloco
parlamentar governista, estão

JORNAL DA TARDE

mantendo contato com sena-
dores recém-eleitos do PFL,
PDS, PTB, PDC, PRN "e ate
mesmo do PMDB", para con-
solidar o apoio a Collor. En-
tre os integrantes do bloco e
os aliados que poderão ficar
"na periferia" - como os
oriundos do PMDB - o núme-
ro poderá atingir "no mínimo
50 votos", acreditam os arti-
culadores.

Não ha' possibilidade de
apoio "fechado" ao governo
entre senadores do PSDB
PDT, PSB, PT. "No PSDB"
desabafou um dos coórdene-
dores - a resistência é coman-
dada pelos senadores Mario
Covas (SP), Jutahy Maga-
lhaes (BA) e Almir Gabrie-
l (PA).

A oposição será comanda-
da por Covas (PSDB), Darcy
Ribeiro (PDT), José Paulo Bi-
sol (PSB) e Eduardo Suplicy
(PT). Os líderes do PFL e do
PTB receiam que o PMDB se
aliado da presidência poderá
aliar-se aos oposicionistas
pelo menos 15 dos 25, lidera-
dos pelo ex-governador Pedro
Simom (RS). Com o "sinal
verde" do Palácio do Planalto
os entendimentos devem
avançar mais ainda nas próxi-
mas semanas.

OUT 1990